



AGEPOR

2

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

Ver para ir
mais longe



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

Terminal de
Granéis Líquidos

Terminal
Petroquímico

Terminal de
Granéis Sólidos,
Carga Geral
e Ro-ro

Terminal de
Gás Natural

Terminal de
Contentores

Zona de
Actividades
Logísticas

Moderno e simplificado (*e-hub*), é um porto de águas profundas (-28m ZH), movimentando anualmente 26 milhões de toneladas de mercadorias. Adjacente à maior plataforma industrial e logística da Península Ibérica (ZILS), dispõe de excelentes acessibilidades rodo-ferroviárias a todo o seu hinterland, distando 150km de Lisboa e 600km de Madrid.

www.portodesines.pt



EDITORIAL

10^o Aniversário da AGEPOR

Em 11 de Julho de 2000 foi constituída por escritura pública a AANP – Associação dos Agentes de Navegação de Portugal, que adoptou a designação de AGEPOR.

Antes deste acto formal, foi necessário reunir muitas vontades de Norte a Sul do País, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Houve que encontrar um modelo estatutário em que os Agentes de Navegação se revissem todos, dentro da dispersão da actividade pelos vários Portos nacionais. O objectivo da nova Associação foi consensual, desde a primeira hora, e visava permitir aos Agentes de Navegação portugueses ter uma única voz a nível nacional e comunitário sem, contudo, perderem de vista a representatividade e ligação de natureza local e regional, junto das Entidades oficiais e departamentos responsáveis pelas operações, em cada um dos Portos nacionais. No corrente ano, cumpre-se uma década desde o lançamento desta nova estrutura associativa, que substituiu as anteriores Associações de Lisboa e Centro de Portugal (APAN) e Norte de Portugal (AGENOR), com a integração dos respectivos serviços administrativos e bens patrimoniais.

Ao longo destes 10 anos, de forma sucessiva, as Direcções Locais e Nacional, com o apoio dos Serviços Administrativos, dirigidos pelo Director Executivo e Secretários Regionais, conseguiram articular as suas acções para que esta nova estrutura pudesse responder o mais eficientemente possível às necessidades das Empresas Associadas e, sobretudo, afirmar-se como o garante da defesa dos seus legítimos interesses junto das Entidades públicas e privadas ligadas à nossa actividade. Está prevista a realização do 7^o Congresso Nacional dos Agentes de Navegação durante a 2^a Quinzena de Setembro, que ocorrerá em Sines. Para além do usual programa de actividades, que será difundido oportunamente, teremos associado a este evento a Festa de celebração do 10^o Aniversário da constituição da AGEPOR sob o lema de “ **10 anos de luta pela defesa do Mar e dos Agentes de Navegação**”.

Contamos com uma participação massiva de todos os Agentes de Navegação, em Sines, no mês de Setembro de 2010 – Ano de Aniversário. ●



José Manuel Henriques

Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR
Navex – Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.

ÍNDICE

3 EDITORIAL

4 ENTREVISTA DR.^a LÍDIA SEQUEIRA



6 ENTREVISTA PORTUGAL PRESENTE NA MÁXIMA FORÇA NA SEATRADE (Maior Evento Mundial de Cruzeiros)



8 FACTOS e NOTÍCIA

ENTREVISTA

DR.^a LÍDIA SEQUEIRA



AGEPOR | QUAIS AS EXPECTATIVAS DA APS PARA O ANO DE 2010?

LS | Os principais objectivos contratualmente assumidos para este mandato estão consagrados no contrato de gestão assinado pelos membros do Conselho de Administração e pelo accionista Estado, a saber:

- Consolidar o modelo de gestão de landlord port;
- Desenvolver a info-estrutura portuária;
- Aumentar a segurança marítima e portuária;
- Consolidação do saneamento financeiro da empresa.

Durante o ano de 2010, último ano deste mandato, as expectativas passam obrigatoriamente pelo cumprimento dos objectivos que nos propusemos atingir.

AGEPOR | SE TIVESSE QUE DESTACAR 2 OU 3 ÁREAS DE APOSTA FORTE DA APS EM 2010, QUAIS SERIAM ?

LS | Em 2010, as grandes apostas da APS passam pela ampliação do Terminal de Contentores (Terminal XXI) que, da parte da APS, implicam o lançamento do concurso público internacional para a extensão do molhe leste em mais 350 m. Desta forma, e também com a promoção do terminal que será acompanhada pela APS em estreita colaboração com o concessionário do terminal, pretende-se atingir como grande objectivo o seu contínuo crescimento e a sua consolidação como hub portuário dos tráfegos Norte-Sul, Este-Oeste.

Em 2010, também será reforçada a modernização e simplificação administrativa, com o recurso crescente às novas ferramentas tecnológicas, nomeadamente no reforço da eficiência e eficácia da multimodalidade no nó portuário. O recurso às novas tecnologias é já uma bandeira da competitividade do Porto de Sines que importa aprofundar e alargar a um número crescente de actores.

Finalmente, estamos a investir (em esforço e em know-how) para que o

ano de 2010 seja o ano de implementação e consolidação das actividades logísticas em Sines: na zona intraportuária (da nossa responsabilidade), na Zona Industrial e Logística (da responsabilidade da AICEP Global Parques) e na ZILS II (da responsabilidade da Câmara Municipal de Sines).

AGEPOR | AS ACESSIBILIDADES ACTUAIS DE SINES RESPONDEM COM EFICÁCIA ÀS NECESSIDADES DAS CADEIAS LOGÍSTICAS?

LS | As acessibilidades rodo e ferroviárias ao porto e à zona industrial que lhe é adjacente satisfazem as necessidades actuais e de médio prazo. Mas é indispensável pensar mais longe dado o desenvolvimento acentuado do porto e da região em que se insere.

AGEPOR | O DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO LOGÍSTICO EM SINES TEM CORRESPONDIDO ÀS EXPECTATIVAS?

LS | O desenvolvimento do negócio logístico em Sines está dependente de um conjunto de investimentos que, como é sabido, sofreram algum atraso na sua implementação, nomeadamente no ano de 2009.

A retoma desses projectos, o crescimento da actividade no Terminal de Contentores e os contactos registados já durante o ano de 2010 de novos potenciais clientes para o Terminal Multipurpose, são indicadores positivos para o desenvolvimento da actividade logística em Sines e para a criação de valor na cadeia de transporte.





AGEPOR | COMO ESTÃO AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO TERMINAL XXI?

LS | As obras de ampliação do cais, de ampliação da área de armazenagem de contentores e a construção do edifício da Alfândega (já concluído), bem como a aquisição de equipamentos de movimentação de contentores (parcialmente executado), decorrem desde Abril de 2007 e, previsivelmente, terão o seu termo no final do 1º semestre de 2011.

Estes investimentos, da responsabilidade da PSA, estão estimados em cerca de 70 milhões de euros e permitirão o aumento da capacidade de movimentação de carga contentorizada para 800.000 TEU.

No final da obra o cais terá uma extensão de 730 m, a área de estacionamento será acrescida em 5 ha e os pórticos de cais (pós-panamax) passarão de 3 para 6.

Para cobertura da expansão do cais, será lançado este mês o Concurso Público Internacional para ampliação do Molhe Leste, em mais 350 m, atingindo o total de 1.450 m.

O projecto, da responsabilidade da Administração do Porto de Sines, orçará os 40 milhões de euros e estará concluído em 2011.

AGEPOR | O SISTEMA SDS/PCOM E CONSEQUENTE JANELA PORTUÁRIA TÊM CORRESPONDIDO ÀS EXPECTATIVAS?

LS | A Janela Única Portuária tem correspondido plenamente às expectativas e já está instalada e em pleno funcionamento desde o final de 2009 uma nova versão (JUP 2), cuja implementação nos portos de Lisboa e de Leixões está, neste momento, em curso.

A JUP constitui um instrumento essencial para a eficiência colectiva do porto e o seu sucesso está directamente associado ao empenho, à dedicação e ao espírito de equipa dos seus principais utilizadores: Agentes de Navegação, Despachantes Oficiais, Agentes Transitários, autoridades Portuária e Marítima, Aduaneira, Fronteira e Saúde, bem como de todos os Terminais Portuários e prestadores de serviços.

Sem o esforço conjunto de todas estas entidades, públicas e privadas, sem o espírito de trabalho árduo para atingir um objectivo comum, do qual todos beneficiam actualmente, não teria sido possível chegar a bom porto.

A JUP é um projecto incluído no Programa SIMPLEX e o facto de a Senhora Secretária de Estado da Modernização Administrativa ter decidido comemorar o 4º aniversário do programa no Porto de Sines foi uma honra para a Comunidade Portuária de Sines e o reconhecimento público do mérito do trabalho desenvolvido.

AGEPOR | COMO VÊ A APS O PAPEL DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE PORTUÁRIA E DOS NEGÓCIOS NO PORTO DE SINES?

LS | Os Agentes de Navegação, em Sines, têm tido um papel essencial na dinamização do transporte marítimo, sendo responsáveis pela introdução de novos serviços marítimos e de novas linhas.

Os Agentes de Navegação foram, também, uma peça essencial para o processo de modernização de procedimentos, colaborando activamente com a Administração Portuária e com todas as entidades públicas envolvidas no processo.

Não seria correcto, numa entrevista com estas características, referir casos individuais, cujo apoio não ignoro e recordarei para sempre.

À Direcção da AGEPOR e ao seu Director Executivo fica o meu agradecimento, que envolve todos os seus associados. ●



ENTREVISTA

PORTUGAL PRESENTE NA MÁXIMA FORÇA NA SEATRADE

(Maior Evento Mundial de Cruzeiros)

A representação portuguesa na Feira dos Cruzeiros em Miami, que se realizou no passado mês de Abril, contou, este ano com, a presença dos Presidentes do IPTM, Miguel Sequeira (**MS**) dos Portos dos Açores, Carlos Adalberto Silva (**CAS**), do Funchal, Bruno Freitas (**BF**), com as Vogais dos Conselhos de Administração da APDL, Gabriela Chouzal (**GS**) e da APL, Andreia Ventura (**AV**). O Director Executivo da AGEPOR, que também esteve presente, em três perguntas simples, reuniu as impressões que cada um colheu da Feira..

AGEPOR | COMO VIU A PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NA SEATRADE EM 2010? QUE ASPECTOS POSITIVOS GOSTARIA DE DESTACAR? OS CONTACTOS QUE TEVE NA FEIRA ABREM BOAS PERSPECTIVAS DE FUTURO?



MS | Foi com muita satisfação que vi a participação nacional neste importante evento da indústria de cruzeiros como um exemplo a seguir e a incentivar de cooperação e articulação de estratégias entre os portos de cruzeiros nacionais.

De facto, só com esta postura proactiva de divulgar e promover de forma conjunta Portugal como uma rede de destinos a inserir nos roteiros dos operadores de cruzeiro é possível dar suporte ao crescimento sustentado que se tem verificado nesta actividade nos últimos anos.

Esta aposta permitiu, por um lado dar a conhecer as novas infra-estruturas existentes ou em construção e a qualidade dos serviços disponíveis nos portos nacionais para os navios e passageiros onde se privilegiam as questões da segurança e do ambiente e, por outro lado, mostrar a diversidade de cada

destino em termos culturais e de património que justificam certamente a inclusão em cada roteiro mais do que um destino nesta rede nacional de portos de cruzeiro que desta forma alcança a desejada massa crítica a nível internacional.

Dos contactos estabelecidos na feira realço algumas preocupações dos operadores com o impacto de alguma regulamentação na área da segurança e do ambiente na competitividade da indústria mas acima de tudo o interesse desses mesmos operadores na oferta que Portugal apresenta e o reconhecimento do esforço levado a cabo nos últimos anos para que Portugal seja hoje considerado um destino de cruzeiros privilegiado.



GS | A presença do Porto de Leixões na Seatrade Miami Shipping 2010 revelou-se extremamente positiva. Miami foi uma montra privilegiada para o Porto de Leixões apresentar o seu futuro Cais e Terminal de Passageiros, já em obra, às principais Companhias de Cruzeiros, Agentes de Navegação e Operadores Turísticos presentes na principal feira da Indústria dos Cruzeiros.

O Porto de Leixões teve a oportunidade de reunir com novas Companhias de Cruzeiros que mostraram interesse em escalar pela primeira vez este porto, integrando-o no conjunto dos seus itinerários. Para além de novas companhias, foi possível reunir com companhias que já habitualmente escalam o Porto de Leixões e que ponderam aumentar as suas operações com o futuro cais. A crescer às reuniões previamente agendada, as quais tinham sido definidas como objectivos para a presença do Porto de Leixões na feira, foram efectuados acrescidos contactos com agentes que integram a cadeia de valor do turismo de cruzeiros e que contribuiram para que o Porto



de Leixões supere as suas expectativas na avaliação desta participação.

A participação em Miami constitui um dos principais momentos de um trabalho de divulgação e promoção do Porto de Leixões bastante mais alargado, definido num plano de marketing desenhado para os próximos 5 anos.

Uma não menos importante componente deste Plano é a coordenação do Projecto de Cooperação Europeu do Cruise Atlantic Europe que em Miami teve também um momento de relevo, com a apresentação pública das conclusões do Estudo de Viabilidade Económica do Produto Cruise Atlantic Europe. Neste evento, os diversos portos parceiros (Lisboa, Bilbao, La Coruña, Brest, St. Malo, Dover e Cork) receberam um conjunto alargado de convidados num pequeno-almoço de trabalho, no dia 16 de Março no National Hotel, em Miami.

Por último, não podemos deixar de realçar, pela primeira vez, a presença de todos os portos nacionais num único stand, marcado também pelo lançamento de novo material promocional, a brochura conjunta Cruise Portugal, representativa da intensa cooperação e trabalho conjunto das Autoridades Portuárias na promoção de Portugal como destino de cruzeiros.

Concluindo, são estes factos que permitem que o Porto de Leixões considere a participação na SEATRADE Miami como um investimento futuro.



AV | A Seatrade Miami é sempre palco de importantes acontecimentos, onde é possível estabelecer importantes contactos, uma vez que estão presentes muitos dos principais intervenientes no sector e muitas decisões são tomadas em consequência do que é dado a conhecer nestas feiras. Os operadores aproveitam estas

oportunidades para efectuar novos contactos, pedir informação e esclarecer algumas questões operacionais pendentes para as escalas dos seus navios já previstas nos diversos destinos.

Por outro lado, sendo este um acontecimento que reúne os principais portos mundiais, constitui também um meio dos participantes conhecerem outras realidades, fazerem benchmarking, estabelecerem parcerias, e com o conhecimento adquirido, melhorarem as suas condições e o serviço prestado aos navios e passageiros.

Não podemos deixar de referir, ainda, a presença dos principais construtores mundiais de navios de cruzeiro, que apresentam as suas novas construções e anunciam as novas encomendas, dando aos presentes uma importante perspectiva do futuro da indústria, uma ferramenta imprescindível para a definição das estratégias para os portos que pretendem receber este tipo de tráfego.

Para Portugal as oportunidades que este evento oferece são, sem dúvida, determinantes para o crescimento deste negócio e contribuem muitas vezes para a tomada de decisão no que diz respeito ao desenvolvimento estratégico da actividade. Numa actividade com um cariz marcadamente internacional como esta, a Seatrade Miami é, sem dúvida, um fórum onde são apresentadas aos presentes as diversas oportunidades de negócio e onde se tomam decisões que, de uma forma ou de outra, marcam o desenvolvimento futuro dos seus intervenientes.

Para Lisboa, a participação na edição deste ano foi particularmente importante tendo em conta que o porto de Lisboa está actualmente num momento de viragem no que diz respeito ao negócio dos cruzeiros. Referimo-nos, naturalmente, ao recente lançamento do concurso público de concepção para a elaboração do projecto do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, a futura infra-estrutura de acolhimento aos navios de cruzeiro.

Operadores e agentes de navegação presentes neste evento congratularam-se pelos recentes desenvolvimentos ocorridos em Lisboa e manifestaram a sua satisfação e confiança no futuro do porto de Lisboa no contexto do negócio de cruzeiros.

Por outro lado, os contactos efectuados com possíveis parceiros de negócio abrem perspectivas muito interessantes no que diz respeito ao estabelecimento de novas parcerias de colaboração conjunta que, por um lado, irão permitir a Lisboa potenciar a actividade já existente, e por outro captar novas oportunidades de negócio que irão promover o crescimento sustentado do negócio dos cruzeiros no porto de Lisboa.



CAS | Em primeiro lugar gostaria de referir que a "Seatrade Cruise Shipping Convention Miami" confirmou continuar a revelar-se uma excelente feira da especialidade, sobretudo em número e qualidade dos expositores / stands, número e variedade de destinos, oportunidades de negócio / contactos e animação. O facto de este ano ter sido um pouco menos concorrida não foi penalizante, proporcionou contactos mais descontraídos e próximos.

Os cinco portos portugueses com actividade de turismo de cruzeiros fizeram-se representar na feira em stand comum partilhado, com novo formato, bem localizado e decorado, e dotado de material de apoio (brochura individual e comum) de muito boa qualidade, apelativos e adequados ao certame. A estratégia de acção comum, mantendo a individualidade específica de cada região, para uma oferta conjunta em opções de escalas múltiplas, previamente preparada, funcionou muito bem e proporcionou resultados em contactos e negócios. Para além do referido quanto ao stand e estratégia de participação, os aspectos mais positivos foram a acção conjunta no tirar partido da associação dos portos portugueses, numa perspectiva de país, de Portugal como destino, para a criação de rotas onde se possam integrar os portos nacionais num leque de opções que permite construir itinerários que nos incluam (a oferta de mais do que um é potenciadora, pois os navios necessitam de várias escalas em portos, num determinado percurso), sobretudo no período de Verão.

Os contactos com representantes das principais companhias de cruzeiros que escalam os Açores excederam as nossas expectativas. Para além da quantidade, melhorou a qualidade e foi notório o ambiente descontraído mas incisivo imprimido aos encontros, na procura de informação técnica, compromissos e relações de confiança mútua para o sucesso das escalas, o mesmo é dizer do turismo de cruzeiros. Para estes resultados muito tem contribuído o crescente estreitamento de relações directas, pessoais entre linhas de cruzeiro e os portos.

No nosso caso os mais importantes foram: Grupo Carnival (P&O Cruises; Princess Cruises; Cunard Line; Carnival Cruises, Holland American Line, Seabourn Cruise Lines, Costa Crucieri); Royal Caribbean International / Celebrity Cruises / Azamara Cruises; MSC; Fred Olsen Cruise Line; Aida Cruises; Norwegian Cruise Line; Saga Shipping Company; Kristina Cruises; Silversea Cruises; MSC Crociere; Seadream Yacht Club, entre outros, em encontros mais fortuitos nos corredores.

Centraram-se essencialmente nas facilidades oferecidas ao nível das infra-estruturas portuárias existentes, nomeadamente nas Portas do Mar, investimentos em projecto e em curso (Terminal de Angra do Heroísmo e Horta), bem como na capacidade logística disponível. O interesse demonstrado no potenciar das escalas já programadas e na programação de novas escalas em 2011, a vontade em conhecer ou aprofundar o conhecimento dos Açores em visitas de familiarização e/ou de inspecção pelos decisores de itinerários, deixam-nos perspectivas promissoras.



BF | Pela primeira vez, houve uma participação conjunta dos Portos portugueses num evento desta natureza, numa estratégia concentrada e integrada que conseguiu promover uma imagem global da marca Portugal e das suas regiões, concretamente do destino Madeira, enquanto destino preferencial nas rotas de cruzeiros do Mediterrâneo e Atlântico Norte.

Considero que a promoção da Madeira em geral, e do Porto do Funchal, em particular, ganharam, no âmbito desta integração nacional, um destaque e uma expressão que queremos reforçar no futuro em acções promocionais ou em quaisquer outras iniciativas que visem a divulgação do nosso potencial relativamente à exploração desta indústria.

De salientar que foi no âmbito desta participação que se iniciaram também os primeiros contactos para o desenvolvimento de um estudo que irá definir e criar circuitos turísticos de cruzeiros, onde deverão ser englobados, pelo menos, dois portos nacionais. Já participamos há alguns anos na Seatrade de Miami, no âmbito da nossa parceria e promoção conjunta entre os Portos da Madeira e das Canárias. Considero que a posição estratégica destas rotas inseridas no Atlântico saiu reforçada das reuniões mantidas com as companhias de navios de cruzeiro. Perspectiva-se mesmo que os anos 2011 e 2012 apresentem uma tendência de crescimento semelhante ao registado nestes últimos dois anos, na ordem dos 3%, no que se refere às escalas, e dos 7% no que toca aos passageiros.

Um dos nossos objectivos nesta feira foi a captação de novas escalas para os próximos anos, concretamente para os períodos de verão, de modo a esbater a sazonalidade que o Porto do Funchal tem nessa altura do ano.

Foi nesse sentido que reunimos com algumas companhias e operadores como a AIDA, TUI, DISNEY CRUISES, e PULLMANTUR.

Estamos realisticamente optimistas! Este ano teremos concluída a nova Gare Marítima Internacional e consideramos que esta infra-estrutura melhorará as condições de segurança e comodidade que se oferecem aos passageiros e dinamizará os serviços de apoio aos cruzeiros que chegam à região.

Estamos convencidos que as operações de turn-around irão maximizar e rentabilizar este novo terminal. Aliás, os operadores reconhecem que a aposta da Madeira neste novo terminal é uma opção estratégica e determinante para reforçar a posição preferencial do destino Madeira na rota das escalas programadas para esta zona geográfica. ●

FACTOS e NOTÍCIAS

BARÓMETRO - ESCALAS NAVIOS - 1º TRIMESTRE

ANOS	2006	2007	2008	2009	2010
TOTAIS DE NAVIOS	2122	2000	2063	1873	1905

Portos: Aveiro, Leixões, Lisboa, Setúbal e Sines



O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e a Presidente do Conselho de Administração do Porto de Lisboa, SA presidiram à cerimónia de apresentação do Concurso Público de Concepção para a Elaboração do Projecto do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, que teve lugar no passado dia 24 de Março. De referir que no discurso do Presidente da Câmara este salientou a importância da carga e dos passageiros para a cidade de Lisboa.



No quadro de descentralização das reuniões mensais, a Direcção Nacional da AGEPOR, reuniu a 25 de Março em Sines, almoçando de seguida com o Conselho de Administração da APS. O almoço foi aproveitado para lançar o 7º Congresso da AGEPOR que se realizará no final de Setembro em Sines.



A ECASBA (European Community Association of Ship Brokers and Agents), da qual o Director Executivo da AGEPOR é Presidente, reuniu em Bruxelas em Março com o Director da Divisão "Maritime Transport and Port Policy" da DGMOVE, Dimitrios Theologitis e com o seu assistente Patrick Norroy. Estiveram também presentes na reunião Jonathan Williams, General Manager da Fonsaba (Federation of National Associations of Ship Brokers and Agents) e Diego Teurelinx, Secretário Geral da FEPORT (Federation of European Private Port Operators).



Comemorou-se no passado dia 31 de Março em Sines o 4º Aniversário do Programa Simplex. Presidiram à cerimónia os Sec do Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuela Leitão Marques e Sec. do Estado dos Transportes, Carlos Correia da Fonseca. Entre as várias medidas que constavam do SIMPLEX, salienta-se o êxito do Projecto SDS/PCOM, no qual os Agentes de Navegação e a AGEPOR tiveram, conjuntamente com a Alfandega e Administrações Portuárias /APDL, APL e APS) uma contribuição decisiva.



Aproveitando a ida a Sines dos Sec. do Estado da Modernização Administrativa e Transportes a APS entendeu "baptizar" a nova embarcação rápida que passou a estar aos serviços daquela Administração Portuária. Durante a pequena viagem de inauguração foi também possível apreciar on line e em tempo real num ecrã a bordo, todas as funcionalidades da nova versão de janela portuária desenvolvida em Sines.



AGEPOR continua com o seu Programa de visitas como atesta a fotografia com Diamantino Silva, Director Geral da Barwil-Knudsen em Portugal e António Augusto, quadro dirigente da referida empresa.